



Manual para Elaboração de Referências

Conforme a NBR 6023:2002

Produzido pelos bibliotecários da Rede de Bibliotecas do Senac/RS com a finalidade de orientar os usuários na elaboração das Referências de seus trabalhos acadêmicos.

Porto Alegre

2007

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1 ELEMENTOS	05
2 LOCALIZAÇÃO	06
3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	07
4 MODELO DE REFERÊNCIAS	08
4.1 MONOGRAFIA NO TODO	08
4.2 MONOGRAFIA NO TODO EM MEIO ELETRÔNICO.....	08
4.3 PARTE DE MONOGRAFIA.....	09
4.4 PARTE DE MONOGRAFIA EM MEIO ELETRÔNICO.....	09
4.5 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA	10
4.5.1 Publicação periódica como um todo (coleção)	10
4.5.2 Partes de periódico (revista, fascículo, suplemento, boletim, etc.)	11
4.5.3 Artigo ou matéria de revista, boletim, etc.	11
4.5.4 Artigo ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico	11
4.5.5 Artigo e/ou matéria de jornal	12
4.5.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	12
4.6 EVENTO COMO UM TODO	12
4.6.1 Evento como um todo em meio eletrônico	13
4.7 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO	13
4.7.1 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	14
4.8 PATENTE	14
4.9 DOCUMENTO JURÍDICO.....	14
4.9.1 Legislação	14
4.9.2 Jurisprudência (decisões judiciais)	15
4.9.3 Doutrina	15
4.9.4 Documento jurídico em meio eletrônico	16
4.10 IMAGEM EM MOVIMENTO	16
4.11 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO.....	17
4.12 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO	17
4.13 DOCUMENTO SONORO NO TODO	18
4.14 DOCUMENTO SONORO EM PARTE.....	18
4.15 PARTITURA.....	19

4.16	DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL	19
4.17	DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO.....	20
5	TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS	21
5.1	AUTORIA.....	21
5.1.1	Autoria pessoal	21
5.1.1.1	<i>Mais de três autores.....</i>	21
5.1.1.2	<i>Responsabilidade pelo conjunto da obra.....</i>	22
5.1.1.3	<i>Outros tipos de responsabilidade.....</i>	22
5.1.1.4	<i>Obras com pseudônimos</i>	22
5.1.2	Autoria de entidades.....	23
5.1.2.1	<i>Entidades com nomes genéricos</i>	23
5.1.2.2	<i>Denominação específica.....</i>	23
5.1.3	Autoria desconhecida.....	24
5.2	TÍTULO E SUBTÍTULO.....	24
5.2.1	Títulos e subtítulos longos.....	24
5.2.2	Título em mais de uma língua	25
5.2.3	Periódicos	25
5.2.4	Periódico com título genérico.....	25
5.2.5	Abreviatura de título de periódico	26
5.2.6	Documento com título desconhecido.....	26
5.3	EDIÇÃO	27
5.3.1	Outras informações relacionadas à edição.....	27
5.3.2	Edição de documentos eletrônicos	27
5.4	LOCAL.....	27
5.4.1	Cidades com nomes iguais	27
5.4.2	Mais de um local de edição	28
5.4.3	Identificação do local de publicação	28
5.4.4	Local de publicação não identificado.....	28
5.5	EDITORA.....	29
5.5.1	Várias editoras	29
5.5.2	Editora não-identificada	29
5.5.3	Local e editora não-identificados	30
5.5.4	Editora responsável pela autoria	30
5.6	DATA	30
5.6.1	Data indeterminada.....	31
5.6.2	Referência para obras com vários volumes.....	32

5.6.3	Referência para listas e catálogos de periódicos.....	32
5.6.4	Publicações periódicas encerradas	32
5.6.5	Indicação dos meses em publicações periódicas	33
5.6.6	Meses não identificados.....	33
5.7	DESCRIÇÃO FÍSICA	33
5.7.2	Documentos com mais de um volume	34
5.7.3	Diferença entre volume bibliográfico e volume físico	34
5.7.4	Referência de partes de publicações	34
5.7.5	Obras com paginação irregular	35
5.8	ILUSTRAÇÕES.....	35
5.9	DIMENSÕES	35
5.10	SÉRIES E COLEÇÕES.....	36
5.11	NOTAS	36
5.11.1	Obras traduzidas.....	36
5.11.2	Tradução de obras traduzidas	37
5.11.3	Separatas.....	37
5.11.4	Notas em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos	37
6	ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	38
6.1	SISTEMA ALFABÉTICO	38
6.1.1	Obras do mesmo autor	38
6.1.2	Obras com várias citações.....	39
6.2	SISTEMA NUMÉRICO.....	39
	REFERÊNCIAS	41
	ANEXO A – Tabela de abreviatura dos meses do ano	42

APRESENTAÇÃO

Este instrumento estabelece, de acordo com a NBR 6023 (ago. 2002), os elementos a serem incluídos em referências, além de definir convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação. Constitui um estudo ao conteúdo da norma, apresentando por vezes o texto original.

Lembramos que as bibliotecas do Senac/RS disponibilizam para consulta as normas de Informação e Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e oferecem à comunidade acadêmica o serviço de apoio na normalização de trabalhos acadêmicos.

1 ELEMENTOS

Uma referência é constituída de elementos essenciais e, se necessário, elementos complementares:

- **Elementos essenciais:** informações indispensáveis à identificação do documento, estando estritamente vinculadas ao suporte documental e variando conforme o tipo de documento;
- **Elementos complementares:** informações extras que permitem melhor descrever os documentos.

Tanto os elementos essenciais quanto complementares devem ser extraídos do próprio documento. Contudo, quando não for possível, devem-se utilizar outras fontes de informação e descrevê-las entre colchetes.

Exemplo:

SENAC. Departamento Nacional. **O atendimento na lanchonete**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, [2000]. 1 fita de vídeo (12min 2s): NTSC/VHS : son., color.

2 LOCALIZAÇÃO

A referência bibliográfica pode aparecer em:

- Rodapé;
- Fim de texto ou capítulo;
- Lista de referências;
- Tecendo resumos, resenhas e resenhas e resenhas.

3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- Elementos essenciais e complementares devem ser apresentados em seqüência padronizada. As referências constantes em uma lista padronizada devem seguir os mesmos princípios: ao optar-se pelo uso de elementos complementares, estes devem constar em todas as referências daquela lista, ou seja, caso seja utilizada a informação de paginação todos os itens das referências deverão possuir esta informação;
- As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto, digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecer em nota de rodapé, deverá ser alinhada a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma que destaque o expoente e sem espaço entre elas;

O recurso tipográfico (**negrito**, grifo ou *itálico*) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Exceção a obras sem indicação de autoria (ou de responsabilidade) cujo elemento de entrada é o próprio título, que deverá possuir a primeira palavra destacada pelo uso de letras maiúsculas, excluídos os artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

4 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Os modelos de referências estão exemplificados nas seções 4.1 a 4.17:

4.1 MONOGRAFIA NO TODO

Considera-se monografia livro, folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, monografias, etc.).

São elementos essenciais: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. A informação de edição referencia-se quando se tratar de segunda edição em diante; não informar quando for primeira edição.

Exemplo:

BARRETO, Ronaldo Lopes Pontes. **Passaporte para o sabor: tecnologias para a elaboração de cardápios**. 4. ed. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2003.

Quando necessário, pode-se acrescentar outros elementos complementares à referência, de forma que melhor identifique o documento.

Exemplo:

WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **PHP e MySQL desenvolvimento web**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 712 p. Inclui 1 CD-ROM. ISBN 85-352-1714-2.

4.2 MONOGRAFIA NO TODO EM MEIO ELETRÔNICO:

As referências devem obedecer aos mesmos padrões anteriores, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico:

Exemplo:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: como programar**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 1 CD-ROM.

Quando se tratar de obras consultadas on-line são essenciais informações sobre o endereço eletrônico, apresentadas entre os sinais < >, precedidas da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”. Opcionalmente, podem ser acrescentadas informações referentes à hora, minutos e segundos. Não é recomendado referenciar material eletrônico de curta duração nas redes on-line.

Exemplo:

CARVALHO, Dóris de Queiroz. **Classificação decimal de direito**. 4. ed. Brasília: Presidência da República, 2002. Disponível em: <<http://legislacao.planalto.gov.br/cddir/cddir.nsf>>. Acesso em: 09 jan. 2007, 17:20:15.

4.3 PARTE DE MONOGRAFIA

Quando a referência for elaborada a partir da consulta a capítulos, volumes, fragmentos e outras partes de uma obra, com autores e/ou títulos próprios.

Os elementos essenciais serão autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:” e da referência completa da monografia no todo. Ao final deverá ser informada a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Se necessário podem ser acrescentados elementos complementares para identificar melhor o documento, tais como o número do capítulo.

Exemplo:

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. Evolução da questão ambiental. In: _____. **Qualidade e gestão ambiental**. 4. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004. cap. 1, p.1-45.

4.4 PARTE DE MONOGRAFIA EM MEIO ELETRÔNICO

As referências obedecerão aos padrões já indicados para partes de monografias, sendo acrescentadas informações quanto à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, DVD, disquete, etc.). Quando se tratar de obras consultadas on-line deverão constar nas referências às informações sobre o endereço eletrônico, apresentadas entre os sinais < >, precedidas da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”. Opcionalmente, podem ser acrescentadas informações referentes à

hora, minutos e segundos. Não é recomendado referenciar material eletrônico de curta duração nas redes on-line.

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Educação. Portal mundo acadêmico. In: _____. SESU: Secretaria de Educação Superior. **Políticas e Programas na educação superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=view&id=715&Itemid=303> >. Acesso em 10 jan. 2007. 13:45:25.

PACHECO, Xavier. Delphi 6 developer's guide. In: _____. **Guia do desenvolvedor de Delphi for.NET**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. 1 CD-ROM.

4.5 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

É considerada como periódica a publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidade física sucessiva, com designações numéricas e/ou cronológicas, e destinada a serem continuadas indefinidamente. É considerada publicação periódica o anuário, boletim informativo, relatório, volume, fascículo e/ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

4.5.1 Publicação periódica como um todo (coleção)

Deve-se incluir na referência o título da revista, (todo em letras maiúsculas), local, editora ou entidade responsável, data do primeiro volume e periodicidade.,

Exemplo:

VOCÊ S/A. São Paulo: Editora Abril, 1998-. Mensal. ISSN 1415-5206.

4.5.2 Partes de periódico (revista, fascículo, suplemento, boletim, etc.)

Deve incluir o título da coleção (sobrenome todo em letras maiúsculas), o título do fascículo, local de publicação, a editora, volume, número, data, número de páginas e tipo de fascículo.

Exemplo:

VIAGEM. Revista do Hopi Hari. São Paulo: Editora Abril, v. 13, n. 1, jan. 2007. 45 p. Suplemento.

4.5.3 Artigo ou matéria de revista, boletim, etc.

Deve incluir o autor do artigo (sobrenome todo em letras maiúsculas), título do artigo, título da revista (em negrito ou sublinhado), local de publicação, volume, número, página inicial e final do artigo, mês e ano.

Exemplo:

LAHÓZ, André. Por que tanto medo? **Exame**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 66-68, 10 jan. 2001.

4.5.4 Artigo ou matéria de revista, boletim, etc. em meio eletrônico

Deve incluir o autor do artigo (sobrenome todo em letras maiúsculas), título do artigo, título da revista (em negrito ou sublinhado), local de publicação, volume, número, mês e ano. Deverão ser acrescentadas também as informações referentes à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, on-line, etc.).

Exemplo:

AMACKER, John. Choose your Brazil: Rio de Janeiro. **Speak Up**, São Paulo, Peixes, v. 19, n. 228, 2006. 1 CD-ROM.

4.5.5 Artigo e/ou matéria de jornal

Deve incluir o autor do artigo (sobrenome todo em letras maiúsculas), título do artigo. Título do jornal (em negrito ou sublinhado), local de publicação, dia mês, ano, título do caderno, seção e páginas do artigo e coluna.

Exemplo:

HOFFMANN, Melissa. Tempo quente. **Zero Hora**. Porto Alegre, 7 jan. 2007. Donna ZH, Moda, p. 8-11.

4.5.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

Deve incluir o autor do artigo (sobrenome letras maiúsculas), título do artigo. Título do jornal (em negrito ou sublinhado), local de publicação, dia mês, ano, título do caderno, seção e coluna. Deverão ser acrescentadas também as informações referentes à descrição física do meio eletrônico on-line.

Exemplo:

BISSIGO, Luís. Ainda mais triste: Damien Rice lança seu segundo CD, "9". **Zero Hora**, Porto Alegre, 10 jan. 2007. Segundo caderno, Música. Disponível em: <
<http://www.clicrbs.com.br/jornais/zerohora/jsp/default2.jsp?uf=1&local=1&edition=7055&template=&st art=1§ion=&source=a1393175.xml&channel=9&id=&titanterior=&content=&menu=23&themeid=§ionid=&suppid=&fromdate=&todate=&modovisual=>>. Acesso em: 10 jan. 2007. 16:16:43.

4.6 EVENTO COMO UM TODO

Inclui o conjunto de documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, etc.). São considerados elementos essenciais o nome do evento (indicar em letras maiúsculas), numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, acrescentados do título do documento (anais, atas, etc.), local de publicação, editora e data de publicação. Quando necessário pode-se acrescentar elementos complementares para melhor identificar o documento.

Exemplo:

XVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 17, 2002, Gramado. **Anais....** Gramado: SBBB, out. 2002.

4.6.1 Evento como um todo em meio eletrônico

Deve incluir o nome do evento (todo em letras maiúsculas), número, ano, local do evento, título em negrito: “**Anais eletrônicos...**” seguido de local de publicação, editora, ano de publicação. Deverão ser acrescentadas também as informações de acesso on-line: “Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês e ano.”

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre: ARB, 2000. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/anais/anais/html>>. Acesso em: 03 out. 2000.

4.7 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO

Deve incluir como elementos essenciais autor, título do trabalho apresentado, seguido da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano, local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada. Quando necessário pode-se acrescentar elementos complementares para melhor identificar o documento.

Exemplo:

CAMPOS, Joaquim. Pesquisa agrícola no estado de São Paulo. In: SIMPÓSIO SOBRE AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA, 1, 1986, Campinas. **Anais...** Campinas: Agronômica, 1986. p.56-84.

4.7.1 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

Aplicam-se as orientações de 4.7, acrescidas às informações de forma do documento ou acesso on-line: “Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês e ano.”

Exemplo:

CAMPOS, Maria Luiza Machado. Questões de modelagem em Data Warehousing. In: SIMPÓSIO. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 17, 2002, Campinas. **Anais...** Gramado: SBB, 2002. 1 CD-ROM.

4.8 PATENTE

São considerados elementos essenciais: a entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

Exemplo:

MOREIRA, P.; PHILLIP, A. **Controle de gasto e desgaste de pastilhas de freio**. BR n. 5712145-9T, 23 out. 2001, 29 set. 2007.

4.9 DOCUMENTO JURÍDICO

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

4.9.1 Legislação

Compreende desde a Constituição, as ementas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Deve possuir como elementos essenciais: a jurisdição (ou cabeçalho da entidade no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. Para

Constituições e suas emendas inserir a palavra Constituição, entre o nome da jurisdição e o título, seguida do ano de promulgação, entre parênteses. E como elementos complementares, a ementa (resumo constante nos documentos jurídicos). Pode-se acrescentar, ao final da referência, notas relativas a outros dados necessários para identificar o documento.

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.º 25, de 14 de fevereiro de 2000. Altera o inciso VI do art. 29 e acrescenta o art.29-A à Constituição Federal, que dispõem sobre limites de despesas com o Poder Legislativo Municipal. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 64, n. 2, p. 836-838, fev. 2000.

4.9.2 Jurisprudência (decisões judiciais)

Compreende as súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças, e demais decisões judiciais. Deve possuir como elementos essenciais: a jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação. Como elementos complementares, quando necessário, acrescentam-se à referência informações que melhor identifiquem o documento.

Exemplo:

PORTO ALEGRE. Câmara Cível, 1. Ação Pública e matéria tributária. Legitimidade do Ministério Público. Reajuste do IPTU. Índice inflacionário de 1994 pelo IGP-M. Taxas de iluminação pública, de coleta de lixo, de limpeza e de conservação de vias e logradouros públicos. Apelação Cível nº 165122517. Apelante: Município de Porto Alegre. Apelado: Ministério Público. Relator: Júlio Gonçalves. Porto Alegre, 23 de setembro de 1998. **Revista dos Tribunais do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 52, n. 659, p. 127-157, ago. 2002.

4.9.3 Doutrina

Compreende as discussões técnicas sobre questões legais, consubstanciadas em forma convencional ou em meio eletrônico: monografias, artigos de periódicos, papers, artigos de jornal, congressos, reuniões etc., referenciada conforme o tipo de publicação.

Exemplo:

ROCHA, José de Albuquerque. Hermenêutica constitucional e judiciário. **Genesis**: revista de direito processual civil, Curitiba, v. 5, n. 17, p. 521-530, jul./set. 2000.

4.9.4 Documento jurídico em meio eletrônico

Indicam-se os dados essenciais conforme documento jurídico (legislação, jurisprudência ou doutrina). Incluem-se, a seguir, as informações sobre o meio eletrônico, caso seja de acesso on-line utilizar a expressão “Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso. (opcionalmente incluir hora, minutos e segundos)”. Caso tratar-se de documento jurídico acessado em outro meio eletrônico deverá ser acrescida informação relativa à descrição física do meio ou suporte, como por exemplo: disquete, on-line, CD-ROM.

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal de Justiça. **Súmula nº 194**. Prescreve em vinte anos a ação para obter, do construtor, indenização por defeitos da obra. Julgamento: 24 de setembro de 1997. RSTJ v. 101 PG00305. Jurinforma: jurisprudência on-line. Disponível em: <<http://www.jurinforma.com.br/sumulas.html>>. Acesso em: 28 nov. 2000.

4.10 IMAGEM EM MOVIMENTO

Compreende filmes, videocassetes, DVD ou outros. Deve incluir como elementos essenciais o título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Podem ser acrescidos como elementos complementares o subtítulo (se houver), sistema de reprodução, indicadores de som e cor, duração, elenco e/ou intérpretes relevantes, roteirista, produtor, música e outras informações que forem necessárias para a melhor identificação do documento.

Exemplo:

GUIA de turismo: a melhor atuação. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 1997. 1 fita de vídeo (20 min 14s), VHS: son., color.

4.11 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Compreende pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz entre outros. Deve possuir como elementos essenciais o autor (se houver), título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação *Sem título*, entre colchetes), data e características físicas (especificação do suporte).

Quando acessado por meio eletrônico, incluir as informações sobre o meio. Se tiver sido acessado na Internet deverá apresentar a expressão “Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso. (opcionalmente incluir hora, minutos e segundos)”, se acessado em outro meio eletrônico deverá acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte, como por exemplo: disquete, on-line, CD-ROM.

Como elementos complementares podem ser acrescentados o local de publicação, editora, data, dimensões, informações relevantes (original de arte, tipo de papel, desenhista, prêmios entre outras), quantidade de documentos, tempo de duração (se for necessário), indicação de cor, (dimensões).

Exemplos:

FRANCO, Ariadne. Que desmatamento que nada. **Zero Hora**, Porto Alegre, p. 58, 45 out. 2003. 1 fotografia, p&b. Foto do Parque Estadual Delta do Jacuí.

MAPA.JPG. Altura: 373 pixels. Largura: 535 pixels. 72 dpi. RGB. 49,377 Kb. Formato JPEG. Compactado. Disponível em: <H:\imagens\MAPA.JPG> 2000. Acesso em 16 jan. 2001.

4.12 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Compreende Atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros. São elementos essenciais: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica (tipo de material) e escala. Podem ser acrescentados elementos complementares, tais como subtítulo (se houver) e informações complementares à referência para melhor identificar o documento. Caso tenha sido acessado on-line, deverá apresentar a expressão “Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso. (opcionalmente incluir hora, minutos e segundos)”, se acessado em outro meio eletrônico deverá acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte, como por exemplo: disquete, on-line, CD-ROM.

Exemplo:

RIO GRANDE DO SUL. Governo do Estado. Secretaria da Agricultura e Abastecimento. **Divisão municipal**. Porto Alegre: Ipagro, 1989. 1 mapa, p&b., 36,5 cm x 34,5 cm. Escala 1: 750.000.

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. **GOES-08: VIS**. 06 dez. 2000, 10:39Z. São Paulo: Laboratório de Meteorologia Aplicada a Sistemas de Tempo Regionais do Departamento de Ciências Atmosféricas do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo. 1 imagem de satélite. Disponível em: <<http://orion.cpa.unicamp.br>>. Acesso em: 06 dez. 2000.

4.13 DOCUMENTO SONORO NO TODO

Compreende disco, CD (*compact disc*), fita cassete, fita magnética de rolo entre outros. Como elementos essenciais: compositor(es) ou intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte (características físicas). Poderão ser acrescentados como elementos complementares: subtítulo (se houver), outras indicações de responsabilidade (entrevistador(es), diretor artístico, produtor etc.), tempo de duração, polegadas e outras informações pertinentes. Quando necessário, ao final da referência, acrescentam-se notas relativas a outros dados. A letra p precedendo o ano indica a data em que o disco foi prensado (p1987).

Exemplo:

LISBOA, Nei. **Hi-fi**. São Paulo: Paradoxx Music, 1998. 1 CD (45 min). Gravado ao vivo no Theatro São Pedro, em Porto Alegre, em 28-29 abr. e 20-21 jun. 1998.

4.14 DOCUMENTO SONORO EM PARTE

Deve possuir como elementos essenciais o(s) compositor(es) ou intérprete(s) da parte (ou faixa de gravação), título, seguidos da expressão In: e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Como elementos complementares pode indicar o subtítulo (se houver). Quando necessário, ao final da referência, acrescentam-se informações para melhor identificar o documento.

Exemplo:

KLEITON; KLEIDIR. Lagoa dos Patos. In: _____. **Kleiton & Kleidir ao vivo**. Direção artística: Mazola. São Paulo: Ariola, p1982. 1 disco sonoro (36 min), 33 1/3 rpm, estéreo., 12 pol. Lado 1, faixa 2 (3 min 20 s).

4.15 PARTITURA

Descrição gráfica de todas as partes vocais e instrumentais de uma composição. Devem-se indicar como elementos essenciais o(s) autor(es), título, local, editora, data e designação específica e instrumento a que se destina. Se for acessado na Internet, inclua as informações abaixo: Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: data de acesso. (opcionalmente incluir hora, minutos e segundos). Se for acessado em outro meio eletrônico: acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte, como por exemplo: disquete, on-line, CD-ROM.

Como elementos complementares pode-se indicar subtítulo (se houver). Quando necessário pode-se acrescentar informações para melhor identificar o documento.

Exemplos:

CARULLI, Fernando. **Country dance**. c1995. 1 partitura. Piano. Disponível em: <<http://planeta.terra.com.br/informatica/kicolobo/itexto/partituras/carcntdnc.gif>>. Acesso em: 21 out. 2002.

JOBIM, Tom. **Este seu olhar**. São Paulo: Arapuã. 1 partitura (1 p.). Violão.

4.16 DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL

Compreende escultura, maquete, objeto e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados, monumentos, entre outros). Como elementos essenciais deve incluir autor(es), quando for possível identificar o criador artístico do objeto, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação *Sem título*, entre colchetes []) data, características físicas (especificação do objeto).

Como elementos complementares podem-se indicar informações adicionais de originalidade, cópia (se for necessário), coleção, premiação e outras que forem consideradas relevantes.

Exemplos:

PRADO, Vasco. **Égua pastando**. 1993. 1 escultura em bronze, dimensões H 0,22 m x L 0,13 m x C 0,29 m. Tiragem 20.

PAULINO, José Roberto. **Mesa made in Brasil**. 1989. Tampo de mármore chocolate e estrutura de mogno envernizado em forma de X. Dimensão do tampo: 1,50 cm x 1,50 cm. Recebeu "Prêmio Design" do Museu da Casa Brasileira.

4.17 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Esta categoria constitui-se dos seguintes documentos: base de dados, listas de discussão, sites, arquivos em disco rígido, programas, conjunto de programas, mensagens eletrônicas, etc.

A referência destes documentos é realizada a partir do autor(es), título, versão (quando houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando o documento for arquivo eletrônico, além da denominação atribuída ao arquivo, é necessário descrever a extensão.

As mensagens que circulam por meio eletrônico (e-mail) só deverão ser referenciadas quando não houver outra fonte para abordar o assunto discutido. Por serem informais e desaparecerem rapidamente, não é recomendável utilizar mensagens eletrônicas como fonte científica ou técnica de pesquisa.

Exemplos:

EDUCAÇÃO inclusiva. In: Revista brasileira de educação. **Base de Dados Scielo**. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br>> Acesso em: 25 maio 2006.

MUSEU virtual nacional do automobilismo. São Paulo: Museu Nacional do Automobilismo, 2006. Apresenta reproduções virtuais de fotos de carros expostos no museu. Disponível em: <http://www.museuautomobilistico.com.br/carros>>. Acesso em: 30 out. 2006.

RIBEIRO, José. Animais invertebrados [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <biologiapf@yahoo.com.br> em 24 fev. 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Porto Alegre. 3 disquetes.

WINDOWS e recursos visuais. Version 4.1. Boston: Microsoft Corporation, 2000. 1 CD-ROM.

5 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Os padrões indicados para apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos (seção 4).

5.1 AUTORIA

Para indicação da forma correta de entrada de nomes pessoais, e/ou de entidades, consulte o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente (AACR2).

5.1.1 Autoria pessoal

Indicam-se o(os) autor(es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúscula, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço. Ao optar-se pela abreviatura do prenome e outros sobrenomes, o padrão deverá ser seguido em todas as referências elaboradas.

Exemplos de referências com prenomes e outros sobrenomes por extenso:

SANTOS, Mario R.; FARIAS, Mateus A.; LACERDA, Wanderson M. **Linguagens de programação:** como programar. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SILVA, Carlos Pereira. **Sistemas de informação.** São Paulo: Atlas, 2006.

Exemplos de referências com prenomes e outros sobrenomes abreviados:

SANTOS, M. R.; FARIAS, M. A.; LACERDA, W. M. **Linguagens de programação:** como programar. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SILVA, C. P. **Sistemas de informação.** São Paulo: Atlas, 2006.

5.1.1.1 Mais de três autores

Quando houver mais de três autores deve-se indicar apenas o primeiro, seguido da expressão et al. Nos casos em que a indicação dos nomes for indispensável para

certificação da autoria (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento, etc.) é facultado indicar todos os nomes.

Exemplo:

GOULART, Pedro et al. **Prevenção da Aids no Brasil**. São Paulo: Ática. 2005.

5.1.1.2 Responsabilidade pelo conjunto da obra

Quando houver indicação de outras responsabilidades (organizador, compilador, coordenador, editor e outros) em obras de vários autores, a entrada da referência deverá ser pelo nome do responsável, seguido da abreviação do tipo de participação na obra entre parênteses.

Exemplo:

PICCOLI, Alberto Luiz (Org.). **Bens e serviços no Rio Grande do Sul**. 2. ed. Porto Alegre: Atlas, 2006.

5.1.1.3 Outros tipos de responsabilidade

Outras indicações de responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador etc.) podem ser colocados após o título da mesma forma descrita no documento. Quando houver mais de três nomes com a mesma responsabilidade, utilizar o primeiro indicado, seguido da expressão et al.

Exemplo:

KENNETH, Davi Toor. **Farmacotécnica**. Tradução Neusa Leão Cardoso et al. 11. ed. São Paulo. Nova era, 2006.

5.1.1.4 Obras com pseudônimos

Quando a obra for publicada sob pseudônimo, este deverá ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

Exemplo:

DINIZ, Julio. **As pupilas do senhor reitor**. 16. ed. São Paulo: Ática, 1995. (Série bom livro).

5.1.2 Autoria de entidades

As obras com autoria de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) possuem entrada, de um modo geral, pelo próprio nome, sempre por extenso.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE RIO GRANDE. **Catálogo de teses da Universidade Federal de Rio Grande, 2004**. Rio Grande. 2005. 360 p.

5.1.2.1 Entidades com nomes genéricos

Quando a entidade possui um nome genérico, deve ser procedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Educação. **Políticas para inclusão escolar**. Brasília, DF, 1993.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Secretaria da Fazenda. **Política fiscal para o Estado**. Porto Alegre, 2003.

5.1.2.2 Denominação específica

Quando a entidade é identificada por uma denominação específica, a entrada é feita pelo seu nome. Caso haja nomes repetidos, descrever a área geográfica entre parênteses para identificação.

Exemplos:

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA (Argentina). **Arte e sociedade latino-americana**. Montevideú, 2004.

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA (Brasil). **Catálogo de obras raras**. Rio de Janeiro, 2006.

5.1.3 Autoria desconhecida

Quando a autoria é desconhecida, a entrada é feita pelo título.

Exemplo:

O TERCEIRO setor brasileiro. São Paulo: Câmara dos Dirigentes Lojistas, 2000.

5.2 TÍTULO E SUBTÍTULO

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como aparece no documento, separados por dois-pontos. O título deve aparecer em **negrito**, sublinhado ou em *itálico*. Existindo subtítulo, este aparece após o título e não deve ser destacado.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.

Exemplo:

DEITEL, H. M.; DEITEL P. J. **Java**: como programar. Porto Alegre: Bookman, 2003.

5.2.1 Títulos e subtítulos longos

É permitido suprimir as últimas palavras do título e subtítulo muito longos, desde que não seja alterado o sentido. Nestes casos é necessário que a supressão seja indicada por reticências.

Exemplos:

MÉTODOS de pesquisa... Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MORRIS, Michael H.; MORRIS, Gene. **Política de preços**... Porto Alegre: Atlas, 2006.

PAIVA, Carlos Eduardo. **Administração de empresas**: métodos, teorias, diagnósticos... São Paulo: Cultrix, 2005.

5.2.2 Título em mais de uma língua

Quando constar título em mais de uma língua, indicar apenas o primeiro. Se a opção for registrar os outros títulos, separar pelo sinal de igual.

Exemplo:

MEDICAL Journal = Revista de medicina. São Paulo: Conselho Regional de Medicina, 1999-.
Quadrimestral. ISSN 0036-0375.

5.2.3 Periódicos

Quando a referência for de toda coleção de periódicos, ou apenas um número ou um fascículo, o título deve vir sempre em primeiro lugar, estando em letras maiúsculas.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associação brasileira de odontologia, 1985-. Bimestral. ISSN 0038-0485.

5.2.4 Periódico com título genérico

Quando o periódico tiver título genérico, é necessário colocar o nome da entidade autora ou da editora para melhor identificação. A ligação da entidade autora ou da editora com o título deve ser feita por uma preposição entre parênteses.

Exemplo:

JORNAL INFORMATIVO [do] Conselho Nacional de Biblioteconomia. Porto Alegre, 2000-. Mensal.

5.2.5 Abreviatura de título de periódico

Os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com a NBR 6032:1989 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6032: Abreviações de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, ago. 1989. 14 p.).

5.2.6 Documentos com título desconhecido

Quando não houver título conhecido, deve-se utilizar uma palavra ou frase, entre colchetes, que identifique o conteúdo do documento.

Exemplo:

CONGRESSO NACIONAL DE LITERATURA, 2., 1999, Rio de Janeiro. **[Trabalhos apresentados]**. Rio de Janeiro: Conselho Estadual de Literatura, 2000.

5.3 EDIÇÃO

Quando houver indicação de edição no documento, esta informação deve ser descrita em numeral ordinal e a palavra edição abreviada na língua do documento.

Exemplos:

CARDOSO, Pedro. **Manual de psicologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PETER, John. **Management**. 4th ed. New York: Schaum Publishing, 2006.

5.3.1 Outras informações relacionadas à edição

Outras informações relacionadas à edição devem ser descritas de forma abreviada.

Exemplo:

LACERDA, Fabio. **Casas do século XIX**. 4. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

5.3.2 Edição de documentos eletrônicos

Quando a referência for de documento eletrônico, a versão do documento deve ser equivalente à edição, sendo descrita como consta no documento.

Exemplo:

REPRESSIONS. Version 2.0. New York: Netcom, 2000. 1 CD-ROM.

5.4 LOCAL

A indicação do local de publicação do documento deve ser igual à descrita no mesmo.

Exemplo:

ZAPOLI, Fabio. **Ética e cidadania**. Porto Alegre: Atlas, 2004.

5.4.1 Cidades com nomes iguais

Quando houver cidades com o mesmo nome, deve ser colocado o nome do estado na referência.

Exemplos:

MELLO, Carlos. **Saúde e prevenção**. Viçosa, RJ: Ediprata, 2005.

VELLOSO, Ricardo. **Administração de pequenas empresas**. Viçosa, AL: Livros administrativos, 2006.

5.4.2 Mais de um local de edição

Quando o documento contiver mais de um local para a mesma editora, deve-se colocar somente o primeiro.

Exemplo:

MARQUES, João. **Sistema integrado de bibliotecas**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2004.

OBS: Na obra constam os seguintes locais: São Paulo, Rio de Janeiro, Bogotá, México etc.

5.4.3 Identificação do local de publicação

Quando o local de publicação não constar na obra, mas for possível identificar o local de publicação de outra forma, coloca-se o local entre colchetes.

Exemplo:

SARACENI, Adelaide. **Educação sexual e prevenção do HIV**. [Rio de Janeiro]: Conselho de Editores, 2006.

5.4.4 Local de publicação não identificado

Quando não for possível identificar o local de publicação da obra, deve-se colocar a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.I.].

Exemplo:

MACHADO, Flavio. **A herança cultural gaúcha**. [S.I.]: Cultura Nativa, 2005.

5.5 EDITORA

O nome da editora deve ser descrito na referência da mesma forma que consta no documento. Quando for dispensável, é possível abreviar os prenomes e retirar as palavras que indicam a natureza jurídica ou comercial (Livraria, Editora, Ltda etc.).

Exemplo:

DARINO, Paulo. **A ética profissional nas empresas**. São Paulo: F. Cardoso, 2004.

OBS: Na obra a editora está descrita como: Fabio Cardoso Editora.

5.5.1 Várias Editoras

Quando constar na obra duas editoras e a indicação de seus locais de publicação, devem-se descrever ambas na referência, separando com ponto-e-vírgula o primeiro local de edição e editora do segundo. Caso haja mais de duas editoras, colocar apenas a que estiver destacada na obra.

Exemplo:

A IMIGRAÇÃO italiana no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Livros e Arte; Alegrete: UFA, 2001.

5.5.2 Editora não identificada

Quando não for possível identificar a editora, deve ser registrada entre colchetes e de forma abreviada em letra minúscula a expressão *sine nomine* [s.n.].

Exemplo:

ABREU, Fernando. **Antologia poética brasileira**. Rio de Janeiro: [s.n], 1998.

5.5.3 Local e editora não identificados

Nos casos em que o local de edição e a editora não são identificados, utilizam-se as mesmas regras (Sem local: [S.l.] : Sem editora: [s.n.]), porém ambos no mesmo colchetes separados por dois-pontos.

Exemplo:

MORAES, Milton. **Exportação de grãos no Brasil**. [S.l.: s.n.], 2005.

5.5.4 Editora responsável pela autoria

Nos casos em que a pessoa ou instituição responsável pela autoria é também responsável pela edição, não é necessário citá-la duas vezes.

Exemplos:

ARAÚJO, Claudia Müller. **Feminismo e sexualidade**. Porto Alegre, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Catálogo de teses**: 2004. Porto Alegre, 2005.

5.6 DATA

A data de publicação é indispensável na referência. Quando não houver indicação da data de publicação na obra, deve ser utilizada a data de distribuição, copirraite, impressão, apresentação (tratando-se de trabalhos acadêmicos) etc. Quando a data utilizada for a do copirraite, deve ser procedida pela letra “c” em minúsculo(c1980).

A data deve ser descrita em algarismos arábicos.

Exemplo:

ANTUNES, Artur. **Programando em java**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

CAETANO, Jorge. **Bandas marciais nas escolas públicas**. Rio de Janeiro: Livros e cultura, c2004.

5.6.1 Data indeterminada

Quando não for possível a identificação de nenhuma data de publicação, distribuição, cópiarite, impressão, apresentação etc, deve ser indicada uma data aproximada entre colchetes, como indicado nos exemplos abaixo, de acordo com cada caso específico:

Quando houver dois anos prováveis (um ano ou outro)

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [2004 ou 2005].

Data provável

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [2004?].

Data correta, porém não indicada na obra

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [2005].

Intervalos menores de 20 anos

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [entre 1997 e 2007].

Data aproximada

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [ca. 2001].

Década certa

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [199-].

Década provável

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [199-?].

Século correto

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [19--].

Século provável

ALENCAR, Camilo de Freitas. **Segurança na web**. São Paulo: Universo do livro, [19--?].

5.6.2 Referência para obras com vários volumes

Quando a obra possui vários volumes publicados em datas diferentes, é necessário indicar a data mais recente e mais antiga separadas por hífen.

Exemplo:

GALINA, Pedro. **Como utilizar o Visual basic**. Rio de Janeiro: Campus, 2001-2006. 3 v.

5.6.3 Referência para listas e catálogos de periódicos

Quando a referência for para listas e catálogos de coleções de periódicos que ainda estejam sendo publicados, deve ser indicada apenas a data inicial seguida por hífen, um espaço e ponto. Após o ponto descrever a periodicidade.

Exemplo:

ADMINISTRAÇÃO E MARKETING. São Paulo: EDARL, 2001- . Mensal.

5.6.4 Publicações periódicas encerradas

Quando a referência for de periódico com publicação encerrada, deve-se indicar a data inicial e final da publicação, separadas por hífen.

Exemplo:

BIOLOGIA MARINHA. Florianópolis: Instituto Marinho de Santa Catarina, 1988-2004. Quadrimestral.

5.6.5 Indicação dos meses em publicações periódicas

Quando a referência for apenas de um número específico de um periódico e não da coleção, deve ser indicado o mês deste número de forma abreviada e no idioma original da publicação (Anexo A).

Exemplo:

MARIANO, Volnei Ribeiro. Marketing pessoal nas empresas brasileiras. **Revista Administração & Marketing**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 104 –110, abr. 2004.

5.6.6 Meses não identificados

Quando a obra não indica o mês de publicação, mas sim as estações do ano, ou as divisões do ano em períodos (bimestre, semestre etc.), deve-se indicar a estação como é descrita no documento e abreviar o período do ano.

Exemplos:

FREIRE, Emerson Costa. Sistemas operacionais. **Revista Digital**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, inverno 2004.

FREIRE, Emerson Costa. Sistemas operacionais. **Revista Digital**. Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, 2. sem. 2004.

5.7 DESCRIÇÃO FÍSICA

A descrição física refere-se à paginação da obra, devendo ser descrita na referência da mesma forma que se encontra no documento (letras, algarismos romanos e arábicos). Pode-ser registrar o número da última folha, página ou coluna de cada seqüência.

Exemplos:

MENEGUETTI, Paolo. **Contabilidade básica**. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 205, ix p.

RAMOS, Edgar Monteiro. **Sistema operacional**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2006. vii, 342 p.

5.7.2 Documentos com mais de um volume

Quando a obra for editada em mais de um volume (unidade física), deve-se colocar a quantidade de volumes, seguido por um espaço e a letra “v”.

Exemplo:

MARINHO, Roberto Luiz. **Tratado de medicina interna**. São Paulo: Livros universais, 2006. 6 v.

5.7.3 Diferença entre volume bibliográfico e volume físico

Nos casos em que o volume bibliográfico difere do volume físico, deve-se indicar o primeiro número de volumes bibliográficos (como descrito na regra anterior) seguido do número de volumes físicos. Neste caso, o volume físico não será seguido pela indicação da letra “v”.

Exemplo:

MARINHO, Roberto Luiz. **Tratado de medicina interna**. São Paulo: Livros universais, 2006. 6 v. em 3.

5.7.4 Referência de partes de publicações

Quando a referência é apenas de parte da obra (determinadas folhas, páginas ou volumes), é necessário indicar os números de folhas ou páginas inicial e final ou volume da obra referenciada, precedidos por suas abreviaturas: folha (f.), página (p.), volume (v.).

Exemplos:

ROSSETO, Luana Bruno. **Matemática computacional**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. p. 105-109.

ROSSETO, Luana Bruno. **Matemática computacional**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. v. 2.

5.7.5 Obras com paginação irregular

Quando as obras não possuem paginação ou contém paginação irregular, devem-se descrever estas informações na referência do documento.

Exemplos:

SILVEIRA, João Botelho. **Epidemias no século XXI**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. Paginação irregular.

SILVEIRA, João Botelho. **Epidemias no século XXI**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. Não paginado.

5.8 ILUSTRAÇÕES

Todas as ilustrações são descritas pela abreviatura (il.). Para ilustrações coloridas utilizar (il. color.).

Exemplos:

RODRIGUES, Rodrigo Macedo. **Arte barroca no interior de Minas Gerais**. Ilustrações Angela Machado. São Paulo: Livros e Cultura, 2002. 304 p. il.

RODRIGUES, Rodrigo Macedo. **Arte barroca no interior de Minas Gerais**. Ilustrações Angela Machado. São Paulo: Livros e Cultura, 2002. 304 p. il. color.

5.9 DIMENSÕES

Refere-se às medidas em centímetros do documento. Podemos indicar na referência a altura e em alguns casos a largura. Nos documentos tridimensionais (esculturas, maquetes, objetos, fósseis, esqueletos, monumentos e outros) as medidas são referenciadas com exatidão.

Exemplos:

CARDOSO, Francisco Pereira. **Anatomia humana**. Porto Alegre: Atlas, 1998. 126 p., 20 cm.

JARRA de vidro francesa. 1 jarra, 22,4 cm de diâmetro x 27 cm de altura.

5.10 SÉRIES E COLEÇÕES

Quando a obra fizer parte de uma série ou coleção, esta informação pode ser indicada em nota na referência, após as indicações sobre os aspectos físicos. O título da série ou coleção deve aparecer entre parênteses. Se houver numeração, deve ser indicada em algarismos arábicos logo após o título, separado por uma vírgula.

Exemplos:

MENEZES JUNIOR, João. **História da revolução francesa**. Porto Alegre: Bookman, 2006. 136 p., il. Color., 24 cm. (Fatos históricos, v. 3).

VEIGA, Jean Paulo. **Histologia básica**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 98 p., 21 cm. (Enfermagem atual, n. 2).

5.11 NOTAS

Quando for necessária a indicação de informações complementares, devem-se inserir notas ao final da referência.

Exemplo:

MORAES, Carlos Costa. **Cartas náuticas**. São Paulo: Cultier, 2005. Edição esgotada.

5.11.1 Obras traduzidas

Quando o documento for traduzido, é possível indicar a fonte tradutora.

Exemplo:

MILLS, Jane. **Práticas administrativas**. Tradução João Paulo Macedo. São Paulo: Betame, 2005. 85 p. Tradução de: Best Book.

5.11.2 Tradução de obras traduzidas

Quando a tradução for realizada baseada em uma obra já traduzida em outra língua, deve-se indicar a língua da primeira tradução e a do texto original.

Exemplo:

VERNE, Leon. **A beleza de Maria**. Tradução Augusto Paes de Carvalho. São Paulo: Odisséia, 1980. 160 p. Versão inglesa de Harry Poe do original francês.

5.11.3 Separatas

Quando a referência for de uma separata, esta deve ser descrita como está na publicação.

Exemplo:

LORENZONE, Enzo. Treinamento da dicção e oratória. São Paulo: Livros e negócios, 2003. Separata de: COLARES, André Freitas. **Linguagem e expressões**. São Paulo: Betame, 2006. p. 106-114.

5.11.4 Notas em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Quando o documento referenciado for uma tese, dissertação ou trabalho acadêmico, deve se indicar em nota o tipo de documento, grau, vinculação acadêmica, local e data da defesa (quando houver).

Exemplos:

BRAUM, Juliano Picolli. **Banco de dados para micro empresas**. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Metodologia Científica, Faculdade de Tecnologia SENAC, Passo Fundo, 2006.

GUTEMBERG, Helena. **Escolas municipais no Rio Grande do Sul**. 2004. 60 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Faculdade de Educação Hilarion Antunes, Porto Alegre, 2004.

RIBEIRO, Manuel Xavier. **História da educação profissional em Rio Grande**. 2003. 204 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal de Rio Grande, Rio Grande, 2003.

6 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

A ordenação das referências das obras citadas no trabalho pode ser segundo o sistema alfabético (lista por ordem alfabética) ou numérico (lista por ordem de citação no texto).

6.1 SISTEMA ALFABÉTICO

No sistema alfabético as obras referenciadas serão reunidas por ordem alfabética no final do trabalho.

Exemplos de citações no texto:

Segundo Poso (2002) a educação obrigatória está sendo prolongada, alcançando não só instituições educativas, mas toda vida cultural e social. Já para Frigotto (2000) o trabalho não é apenas fator, mas a forma como o homem produz suas condições de existência.

Para que possamos ver o resultado do programa, devemos digitar ALT-F5, e após termos olhado para o conteúdo da tela, basta que pressionemos qualquer tecla o cursor retorna ao programa (RINALDI, 2003).

A lista de Referências deve aparecer deste modo:

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

POSO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RINALDI, Roberto. **Turbo pascal 7.0: comandos & funções**. 15. ed. São Paulo: Érica, 2003.

6.1.1 Obras do mesmo autor

Quando houver no trabalho citações de mais de uma obra do mesmo autor, o nome do mesmo deverá ser colocado na primeira obra referenciada na lista, sendo substituído por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e um ponto nas demais referências.

Exemplo:

ROMERO, Carlos Borges. **Preservação das matas nativas**. Porto Alegre: Global, 2002.

_____. **Reserva ecológica**: escolha pela vida. Porto Alegre: Global, 2004.

6.1.2 Obra com várias citações

Quando houver no trabalho citações de várias edições da mesma obra, o nome do autor e o título da obra deverão ser citados apenas uma vez. Substitui-se, nas demais referências da lista, o nome do autor e o título por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e um ponto.

Exemplo:

LUZA, Alexandre Franco. **Crise educacional no Brasil**. Porto Alegre: Global, 1997.

_____. _____. 2. ed. Porto Alegre: Global, 2000.

6.2 SISTEMA NUMÉRICO

Quando o sistema utilizado para referenciar as obras for o sistema numérico, as citações deverão ser numeradas e citadas na referência seguindo a ordem de aparição no texto.

Exemplos de citações no texto:

A educação obrigatória está sendo prolongada¹, alcançando não só instituições educativas, mas toda vida cultural e social. O trabalho não é apenas fator, mas a forma como o homem produz suas condições de existência ².

Para que possamos ver o resultado do programa, devemos digitar ALT-F5, e após termos olhado para o conteúdo da tela, basta que pressionemos qualquer tecla o cursor retorna ao programa ³.

A lista de Referências deve aparecer deste modo:

1 POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres**: a nova cultura da aprendizagem. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

2 FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

3 RINALDI, Roberto. **Turbo pascal 7.0**: comandos & funções. 15. ed. São Paulo: Érica, 2003.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

ANEXO A – Tabela de abreviatura dos meses do ano

Português		Espanhol		Italiano	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febbr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.

Francês		Inglês		Alemão	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.